

Associação de Suiriri Cavaleiro (*Machetornis rixosa rixosa*, Aves: Tyrannidae) ao gado: vantagem ou hábito?

Pamela Rissão Pires, Marina Telles Marques da Silva. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo campus Barretos, pamela.rissao@aluno.ifsp.edu.br.

Palavras Chave: *Interação interespecífica, Comportamento de forrageio, Ecologia evolutiva, Estampagem*

Introdução

Os comportamentos de associação de aves a outros seres vivos têm bases genéticas e ecológicas (ALCOCK, 2009; SAZIMA, 2011). Nesse sentido, no presente trabalho realizamos uma investigação com o objetivo de verificar se há vantagem de forrageio na associação de *Machetornis rixosa rixosa*, Vieillot 1819 (Aves: Tyrannidae) a pastadores domésticos (gado e equinos). O comportamento pode também ter bases genéticas (“estampagem”) por ter evoluído no passado, quando a associação acontecia com as capivaras. Embora *M. rixosa* seja comum, seu aparente benefício via captura de ectoparasitas e insetos afugentados pela atividade de pastejo ainda não foi testado com animais domesticados.

Objetivos

Objetivamente, comparamos a frequência de investidas em itens alimentares e os tipos de comportamentos de forrageio e manipulação do alimento de *M. rixosa* em associação aos pastadores (em pastos) e sem a associação com os mamíferos (em gramados).

Material e Métodos

Buscamos por *M. rixosa* em áreas gramadas e em pastos nas cidades de Barretos e Colina, região norte do estado de São Paulo. Então selecionamos quatro áreas de cada um dos ambientes com distância o suficiente para garantir a independência das amostragens. Ao longo de 44 intervalos de 30 minutos cada (22 em cada tipo de ambiente), selecionamos aleatoriamente um ou dois indivíduos e acompanhamos ininterruptamente o forrageio com binóculos (Nikon Action 7x35).

Registramos as estratégias de forrageio e manipulação da dieta com base nos critérios definidos na literatura (REMSSEN; ROBINSON, 1990; VOLPATO; MENDONÇA-LIMA, 2002; GABRIEL; PIZO, 2005), além da frequência dos eventos alimentares (MALLETT-RODRIGUES, 2010; ANDRADE, BRUMATTI, 2013). Comparamos os dados por meio do teste de Mann-Whitney (ZAR, 2010) e análise descritiva. Usamos o programa PAST 3.20 (HAMMER et. al. 2001) e adotamos o nível de significância de 0,05 em todas as análises.

Resultados e Discussão

Nossos resultados sugerem que o forrageio de *M. rixosa* em pastos não é mais frequente que em gramados ($U = 238$; $p = 0,93$), diferentemente do que esperávamos. Quanto às estratégias de forrageio, embora tenhamos observado variação na forma como os indivíduos capturam o alimento nos dois ambientes, o consumo de alimentos associados ao gado/equinos (e.g. parasitos) foi desprezível (2% dos comportamentos). Finalmente, a frequência de manipulação de itens alimentares nos gramados foi praticamente o dobro ($n = 107$) da observada nos pastos ($n = 58$), embora as frequências de comportamentos não tenham sido diferentes ($U = 187,5$; $p = 0,40$).

Se (i) a manipulação do alimento corresponde a um tipo de comportamento que somente é observado quando o item alimentar é grande o bastante para os indivíduos não conseguirem deglutir de uma só vez e se (ii) o tamanho das presas é diretamente proporcional à quantidade de energia fornecida às aves, então sugerimos que o forrageio de *M. rixosa* nos gramados é mais vantajoso que nos pastos. Isso porque, embora a quantidade de insetos capturados não varie, o tamanho (e possivelmente a qualidade) varia.

Andrade e Brumatti (2013) avaliaram a relação de *M. rixosa* a capivaras via contagem do tempo de forrageio com e sem esses animais e concluíram que a associação pode trazer vantagem nutricional às aves, já que o tempo investido em forrageio foi praticamente o dobro nas ocasiões de associação aos mamíferos.

Nossos dados não nos permitem concluir que *M. rixosa* possui vantagem de forrageio acompanhando pastadores. Assim, duas questões merecem ser investigadas no futuro: (1) *M. rixosa* acompanha os pastadores domésticos simplesmente porque essa é uma herança genética que trouxe vantagens no passado ou (2) *M. rixosa* simplesmente ocorre em gramíneas e a presença dos pastadores é um detalhe de nenhuma influência sobre seu forrageio?

Conclusões

Nossos resultados indicam que o hábito de associação de *M. rixosa* aos pastadores provavelmente tem explicações alternativas à nossa hipótese. A herança genética vantajosa no passado e/ou a presença da espécie em gramados, independentemente da presença dos pastadores, são explicações alternativas.

Agradecimentos

Agradecemos ao IFSP e ao CNPq pelo financiamento da pesquisa.

Bibliografia

ALCOCK, J. **Comportamento Animal – uma abordagem evolutiva**. Artmed, 9ª edição, 2009.

ANDRADE, R. B. e BRUMATTI, P. Feeding association between the cattle tyrant (*Machetornis rixosus*, Tyrannidae) and the capybara (*Hydrochoerus hydrochaeris*, Rodentia). **Lundiana**, v. 11, n. 2, p. 85-86, 2013.

GABRIEL, V. A. e PIZO, M. A. Foraging behavior of tyrant flycatchers (Aves: Tyrannidae) in Brazil. **Revista Brasileira de Zoologia**, v. 22, n. 4, p. 1072-1077, 2005.

HAMMER, Ø., HARPER, D.A.T. e P. D. RYAN, PAST: Paleontological Statistics Software Package for Education and Data Analysis. **Palaeontologia Electronica**, v. 4, n.1, p. 9, 2001.

MALLET-RODRIGUES, Francisco. **Técnicas para amostragem da dieta e procedimentos para estudos do forrageamento de aves**. In book: Ornitologia e Conservação: Ciência Aplicada, Técnicas de Pesquisa e Levantamento, pp.459-470, 1ª edição, 2010.

REMSEN, J. V. e ROBINSON, S. K. A classification scheme for foraging behavior of birds in terrestrial habitats. **Studies in Avian Biology**, v. 13, p. 144-160, 1990.

SAZIMA, I. Cleaner birds: A worldwide overview. **Revista Brasileira de Ornitologia**, v. 19, p. 32–47, 2011.

VOLPATO, G. H. e MENDONÇA-LIMA, A. Estratégias de forrageamento: proposta de termos para a língua Portuguesa. **Ararajuba**, v. 10, n. 1, p. 101-105, 2002.

ZAR, J. H. **Biostatistical analysis**. Prentice Hall, 2010.